

Moradores e empresas debatem telefonia e internet no interior

GTC E ZETANET afirmam que demora na resolução do problema é culpa da burocracia

ISADORA FERREIRA
redacao10@jornalibia.com.br

Na manhã desta quinta-feira, 4, ocorreu uma reunião na Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro, a pedido do vereador Valdeci Alves de Castro. A pauta foi a falta de telefonia e internet nas localidades de Costa da Serra, Bom Jardim e Sobrado Baixo, assunto já muito debatido entre moradores. No encontro, além de representantes do Legislativo da cidade e também de Brochier, estiveram presentes o vice-prefeito Cristiano Braatz; representantes das empresas GTC e

ZetaNet, além de moradores das localidades em questão. A reunião, segundo Valdeci e Juarez Vieira da Silva, presidente da Câmara, foi realizada para alinhamentos entre empresas e moradores, assim como maior entendimento da questão. Um dos exemplos citados foi da operadora OI que já está notificando os moradores para que eles desabilitem suas linhas porque a empresa não vai mais operar no interior de Montenegro.

Gabriel Ambrósio Hensel reside em Bom Jardim e afirma que a questão é assunto antigo. "Faz uns seis anos que eu moro lá e em todo este tempo a gente não tem internet e uma infraestrutura de telefonia. Estamos correndo atrás disso. Internet móvel ou até mesmo fibra, que fosse. A gente fica incomunicável, então fica tudo muito difícil, como o acesso e até mesmo neste momen-



Reunião contou com representantes do Executivo, Legislativo de Montenegro e Brochier, empresas GTC e ZetaNet e moradores das localidades em pauta

to estudo para as crianças", destaca Hensel.

Apoio dos Municípios e Prefeitura para criação de projeto

Fernando Reidel tem um posto de combustível na Costa da Serra e expôs sua opinião: juntar Brochier a todo o processo é de extrema importância. "Hoje, para ti fazer um investimento com antena de celular na Costa eles não vão fazer isso para meia dúzia de pessoas. Tem que ter população. Já conversei com empresas sobre e eles foram bem realistas: assim não é viável. Venâncio Aires tinha o mesmo problema, se juntou com um município vizinho e conseguiram a antena" relata. Fernando ainda relembra do projeto realizado por Venâncio Aires para conseguir o feito. Montenegro também

já protocolou um processo parecido, mas outro, bem elaborado, deveria ser trabalhado, segundo ele.

"As cidades se juntaram com a Prefeitura e fizeram um projeto onde colocaram todas as necessidades da antena para a agricultura, aviários e até para a saúde. Já fizemos isso, o processo existe, mas temos que fazer de novo, montar um processo, ir no Ministério Público e notificar as empresas, se não, não vão vir aqui. Mas, vai lá, relata que morreram pessoas porque em acidentes não se consegue contato para avisar ninguém. Em quantos acidentes já aconteceu isso?"

Pessoal com telefone e não conseguia falar com ninguém", ressalta. Outro problema citado é a rota de fuga de ladrão. "Ocorre pela nossa região, porque lá não tem nada, não tem como avisar a polícia que passaram por lá ou passar informações".

O vereador representante de Brochier na reunião, Gilberto Buittenbender, afirma que o interesse é grande pela questão. "Temos uma busca incansável de muitos anos para resolver isso. Acho que é hora de tocar para frente com todas as forças que a gente tiver. É muito válido contar com colegas de Brasília também", reforça.

O que dizem as empresas?

As empresas, por sua vez, afirmam que a solução para o problema não tem processo tão simples como parece. Vilmar Borgmann, proprietário da ZetaNet, explica que os trâmites são complicados. "Temos vários empecilhos antes disso. Não é tão fácil como possa parecer. Nós temos que fazer um projeto, enviar para a Certaja, ter um engenheiro para assinar este projeto para também fazer um levantamento dos postes. Até porque, se chegar ao local e for um poste de madeira, o projeto não é liberado", destaca.

Ele afirma ainda, que há pelo menos dois anos a empresa vem avançando e levando internet ao interior, mas que tudo precisa ser feito dentro da lei. "Não é uma coisa de hoje para amanhã. Estamos, nós e a GTC, há dois anos, ouvindo a mesma frase dos provedores de energia: estão trabalhando com público limitado devido à

pandemia. Tudo demora. A nossa vontade era abranger toda a região rapidamente. Se colocamos os cabos, amanhã a Certaja vai lá, multa por estarmos usando o poste indevidamente sem projeto e sem licença. Estamos avançando da maneira possível que eles nos possibilitam. É um investimento alto também. Enviamos projetos direto para eles para ver se eles assinam."

Representante da GTC pontua que as duas empresas têm trabalhado em conjunto e que o primeiro passo é conseguir com que todos os moradores entrem em contato com a empresa diretamente e destaquem quantos são os interessados em fazer o projeto e a localidade exata de cada um. Já a Borgmann explica que, após isso, deve-se recorrer à engenharia para levantamento de postes e assim, dar seguimento aos trâmites.

Concursos públicos têm validade prorrogada em Montenegro

Desde março de 2020, a Prefeitura de Montenegro não pôde realizar admissões e muita gente aprova-

Prorrogados

CONCURSO PÚBLICO Nº C/94/2019: vigência final alterada para 22 de agosto de 2022;

CONCURSO PÚBLICO Nº C/93/2016: teve sua vigência final alterada para 4 de maio de 2022.

da em concursos públicos realizados em 2017 e 2018 teme perder a chance de assumir seu cargo. Para estas pessoas, surge uma nova esperança. O prefeito Gustavo Zanatta assinou decretos que prorrogam a validade de duas seleções. Todos os cargos dos dois concursos tiveram vigência final alterada. (IF)



Um dos concursos foi prorrogado para maio e outro agosto de 2022